

A influência das dinâmicas familiares na construção da identidade sexual e no bem-estar emocional de jovens LGBTQIA+

Amanda Quirino de Sousa^{1*}, Yasmin Vitória Rodrigues da Silva¹, Wagner Bourbon².

¹Acadêmica curso de Bacharelado em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil. (*Autora correspondente: amandaquirino0901@gmail.com)

Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)

RESUMO

Introdução: A identidade sexual é resultado de interações complexas entre fatores biológicos, psicológicos, culturais e relacionais. Nesse contexto, a família se destaca como o primeiro espaço de socialização e um dos principais agentes na validação ou negação da diversidade sexual. Assim, compreender o papel das dinâmicas familiares na formação da identidade sexual de jovens LGBTQIA+ é essencial para o desenvolvimento de práticas inclusivas e políticas de promoção da saúde mental. **Objetivo:** analisar, a partir de uma revisão integrativa da literatura, como as dinâmicas familiares influenciam a construção da identidade sexual e o bem-estar emocional de jovens LGBTQIA+, identificando fatores de risco e proteção associados à aceitação ou rejeição familiar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio da plataforma Google Scholar. Foram utilizados descritores em português e inglês relacionados a “identidade sexual”, “família”, “LGBTQIA+” e “saúde mental”, considerando estudos publicados entre 2020 e 2025. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 20 artigos nacionais e internacionais foram selecionados e analisados de forma crítica e comparativa. **Resultados:** Os estudos revisados evidenciaram que o apoio familiar é um fator protetivo fundamental, associado à autoestima, resiliência, pertencimento e estabilidade identitária. Por outro lado, a rejeição familiar, expressa por críticas, expulsão, silenciamento ou ruptura de vínculos, está relacionada a maior incidência de depressão, ansiedade, ideação suicida e exclusão social. Observou-se que crenças religiosas e valores culturais influenciam as respostas familiares, podendo reforçar discursos cisheteronormativos. No contexto brasileiro, a rejeição familiar também se associa à vulnerabilidade socioeconômica e à evasão estudantil, devido à falta de políticas institucionais de apoio a jovens LGBTQIA+. Em contrapartida, redes comunitárias e grupos de acolhimento mostraram-se estratégias eficazes de resistência e fortalecimento emocional. **Conclusão:** Conclui-se que a família desempenha papel central na construção da identidade sexual e no bem-estar emocional de jovens LGBTQIA+. A aceitação e o diálogo familiar configuram-se como formas de resistência aos discursos excludentes e como instrumentos de promoção da saúde mental. Reforça-se a necessidade de políticas públicas, ações educativas e intervenções psicológicas afirmativas que fortaleçam os vínculos familiares e ampliem a inclusão social dessa população.

Palavras-chave: identidade sexual; dinâmicas familiares; juventude LGBTQIA+; saúde mental; aceitação e rejeição familiar.

The influence of family dynamics on the construction of sexual identity and emotional well-being in LGBTQIA+ youth

ABSTRACT

Introduction: Sexual identity results from complex interactions among biological, psychological, cultural, and relational factors. The family is the first socialization space and one of the main agents that validate or deny sexual diversity. Therefore, understanding the role of family dynamics in the formation of sexual identity among LGBTQIA+ youth is essential for inclusive practices and mental health promotion. **Objective:** To analyze, through an integrative literature review, how family dynamics influence the construction of sexual identity and the emotional well-being of LGBTQIA+ youth, identifying protective and risk factors related to family acceptance and rejection. **Methodology:** An integrative literature review using Google Scholar. Descriptors in Portuguese and English related to “sexual identity,” “family,” “LGBTQIA+,” and “mental health” were used, including studies published from 2020 to 2025. Twenty national and international peer-reviewed articles were selected and critically examined. **Results:** Findings indicate that family support is a crucial protective factor associated with self-esteem, resilience, and psychological stability. Conversely, family rejection, through criticism, expulsion, or silence, is strongly related to depression, anxiety, suicidal ideation, and social exclusion. Cultural and religious values influence family responses, often reinforcing cisheteronormative norms. In Brazil, family rejection is also linked to socioeconomic vulnerability and educational dropout, due to insufficient institutional policies. Community networks and peer support groups emerged as important compensatory spaces for emotional strengthening and social inclusion. **Conclusion:** The family plays a central role in the development of sexual identity and emotional well-being among LGBTQIA+ youth. Acceptance, dialogue, and emotional support act as powerful mechanisms of resistance to normative discourses and as promoters of mental health. Public policies, educational actions, and affirmative psychological practices are essential to foster inclusive and supportive family environments.

Keywords: sexual identity; family dynamics; LGBTQIA+ youth; mental health; family acceptance and rejection.